



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

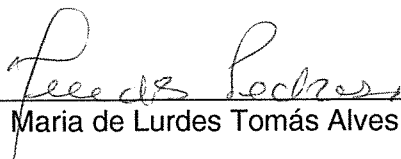
DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALGUEIRÃO-MEM MARTINS

Nos termos do artigo 57º, n.º 3 e 4 RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, artigo 34º, n.ºs 4 e 6 do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, a Assembleia de Freguesia da Algueirão-Mem Martins, aprovou em minuta o texto de deliberação tomada na Sessão Ordinária n.º 2, reunião n.º 1 de 14 de junho e reunião n.º 2 de 17 de junho de 2022, referente à Votação do Voto de Saudação ao Dia Mundial do Ambiente, apresentada por PAN – Pessoas, Animais, Natureza, que se anexa.

Votação: **Aprovada por unanimidade**

Votos	Total	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CH	BE	IL	PAN
Contra	00	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	00	-	-	-	-	-	-	-	-
Favor	21	8	4	2	2	2	1	1	1

**A Presidente da Assembleia de
Freguesia de Algueirão-Mem Martins**



Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso

Sessão 10 = 02/2022
Resumo 10 = 02/2022

(P)

APROVADO
Comunidade
F

Pessoas - Animais - Natureza

Sintra

Voto de Saudação Ao Dia Mundial do Ambiente

No dia 5 de junho assinalou-se o Dia Mundial do Ambiente, data que foi instituída em 1972 durante a Conferência de Estocolmo, a primeira subordinada às questões ambientais.

Este ano, o tema escolhido pela Organização das Nações Unidas (ONU) é a “A Restauração do Meio Ambiente”, procurando sensibilizar para a importância da conservação dos ecossistemas e de serem necessárias medidas para dar uma resposta urgente à crise climática.

A preservação dos ecossistemas não diz respeito apenas às espécies que habitam naquele local. O planeta é um sistema único, interligado, e os impactos ambientais têm graves consequências a nível global.

A poluição marinha, a desflorestação e os hábitos de mobilidade e de consumo da população ditam o futuro do planeta e das gerações vindouras, bem como o presente da população atual.

Segundo dados da ONU, a degradação dos ecossistemas está já a afetar pelo menos 3,2 mil milhões de pessoas (40% da população mundial) e prevê-se que, até 2050, 700 milhões de pessoas serão forçadas a migrar devido às alterações climáticas. Todos os anos, o mundo perde 10 milhões de hectares de florestas e, em 50 anos, desapareceram cerca de 30% dos ecossistemas naturais de água doce.

Num ano marcado por uma crise epidemiológica como a que vivemos, é incontornável destacar que a devastação de habitats e o aumento do contacto entre o ser humano e espécies exóticas poderá desencadear novas zoonoses.

“A Restauração do Meio Ambiente” deve, por isso, ser um dos desígnios a nortear-nos desde já e nos anos vindouros, sabendo que este é o momento derradeiro de mudança para um paradigma ecologicamente mais ambicioso, de respeito para com todas as espécies que conosco coabitam o planeta.

Pessoas - Animais - Natureza

o Vogal ,Miguel Fragoso

Proceder a
PAN